



## UMA NOITE LONGA

São três da manhã, João ainda não chegou da festa. Seus pais estão na cama, de olhos abertos e os ouvidos na porta, só esperando seu filho chegar. A agonia é bem grande, não sabem mais o que fazer para se manterem acordados. A hora demora cada vez mais a passar; segundo a segundo eles vão acompanhando o tic-tac do relógio.

De repente, o tão esperado “barulhinho” da chave girando quebra o silêncio da casa. De imediato, os pais de João se cobrem e fecham os olhos para enganar seu filho.

João entra silenciosamente na casa, vai de mansinho até ao banheiro e, ao passar pelo quarto de seus pais, dá uma rápida olhada e constata que eles estão realmente dormindo. Finalmente chega ao banheiro. Enquanto se prepara para tomar um novo banho, seus pais, na cama, pensam em se levantar para saber como foi a noite do filho.

Uma forte curiosidade faz sua mãe se erguer rapidamente. Ela vai ao banheiro conversar com o filho, e logo vem ao assunto. Pergunta tudo o que pode, diz até que acordou pelo barulho do chuveiro. João finge que acredita, pega a toalha, enxuga-se, e sua mãe ainda pergunta sobre sua noite.

João, ainda no ritmo, preparava-se para dormir, quando seu pai também resolveu levantar para perguntar. Era um verdadeiro interrogatório para a calma mente de João.

Eram quatro da manhã, e não havia mais chances de João dormir naquela madrugada de sábado, até que seu pai quase cai no chão de cansaço, vai para a cama junto com a esposa e, ao apagarem a luz, os olhos de João se fecham rápida e automaticamente. Ele cai num sono profundo e de repente acorda às oito horas com o barulho do carro do pai e de bateira da mãe, era o início de mais um fim de semana de cansaço na vida de João.